

PERFIL DE VIDA E CONDIÇÕES DE SAÚDE DO IDOSO DA ILHA DO COMBÚ-PA

Tiago de Nazaré das Chagas e Chagas¹; Karina Faine da Silva Freitas²; Marília de Fátima Vieira de Oliveira³

¹Acadêmico de Enfermagem; ²Mestranda em Enfermagem; ³Doutora em Enfermagem
t.ufpa12@live.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: As transformações populacionais ocorridas na atual sociedade brasileira são traduzidas por mudanças em sua pirâmide etária, resultantes da redução das taxas de natalidade e mortalidade promovendo o aumento significativo dos anos vividos (Jeronimo,2011).No aspecto biológico, o envelhecimento humano pode ser compreendido por dois processos: o natural, que corresponde ao período de senescência, e o que está condicionado a uma patologia, conhecido como período de senilidade. O primeiro corresponde à diminuição progressiva da reserva funcional dos indivíduos e, em condições normais, não costuma causar qualquer problema, mas a senilidade, que sob condições de sobrecarga, doenças, acidentes e estresse emocional, podem ocasionar patologias que requerem assistência (Brasil,2006). Envelhecer, para o censo comum, transforma-se em uma fase em que há declínio da saúde com predomínio de doenças vistas como inevitáveis e próprias da idade, no entanto, há a necessidade que esse período da vida se prolongue com bem estar e boa saúde, e que o profissional de saúde enxergue o ser idoso na sua multidimensionalidade. As ações da Estratégia Saúde da Família (ESF) estão pautadas na visão ativa da intervenção em saúde, ou seja, não somente esperar a população chegar aos serviços de saúde para intervir(Brasil,2006). Deve-se interagir preventivamente, constituindo-se em instrumento real de reorganização de demanda. Além disso, reforçam-se as concepções de integração com a comunidade e o enfoque na atenção integral, evitando ações reducionistas em saúde, centradas, somente, na intervenção biológica e médica(Alvarez,2001). A Ilha do Combú encontra-se a uma distancia de 1,5 km ao sul da cidade de Belém, e suas características estão inseridas dentro do panorama paisagístico-ambiental e humano amazônico, onde tempo e espaço se diferenciam dos lugares providos de equipamentos urbanos de alto impacto, como automóvel, construções de alvenaria, rede de comércio, indústria e serviços, e sendo o homem do lugar depositário das relações dos saberes da fauna, flora e da cultura para a manutenção e reprodução das condições gregárias da comunidade. É dividida em quatro comunidades diferentes, sendo esta divisão consequência da geografia dos rios onde “furos” e “Rios” separam as margens do rio Guamá, são elas: a comunidade do “Igarapé Combú”, “Furo de São Benedito”, “Comunidade do Piriquitaquara” e “Comunidade Beira do Rio”. **Objetivo:** Descrever o perfil sócio-epidemiológico e as condições de saúde da população idosa da Ilha do Combú-PA. **Material e Métodos:** Estudo avaliativo, de inquérito transversal com abordagem quantitativa, desenvolvido no período de Julho a Agosto de 2014 nos serviços de saúde da Ilha do Combú, Belém-PA.Foi utilizado como instrumento de coleta de dados, a aplicação em forma de entrevista do questionário sócio econômico da “Caderneta do Idoso” do Ministério da Saúde, uma vez que este instrumento se mostrou eficiente em contemplar tanto o perfil epidemiológico, quanto o perfil socioeconômico desta população. A amostra foi composta por um terço da população idosa atendida na ESF da Ilha do Combú, o que correspondeu a um total de 50 pessoas, sendo 25 do sexo masculino e 25 do sexo feminino.

Foram considerados como critérios de inclusão a faixa etária igual ou superior a 60 anos, e a matrícula nos serviços de saúde da ilha. Os dados foram analisados por meio

da estatística descritiva para caracterização da amostra. Este projeto de pesquisa foi aprovado nas conformidades do Comitê de Ética em pesquisa, e contou com o apoio da secretaria municipal de saúde. **Resultados:** Dentre os idosos atendidos na ESF Ilha do Combú, observa-se o predomínio de pessoas na faixa etária de 60 a 70 anos. Quanto a procedência, 33% dos entrevistados residem na comunidade do Igarapé Combú, 17% na Comunidade do Furo de São benedito, 17% na comunidade Beira do Rio, 20% na comunidade Piriquitaquara e 13% são provenientes de outras localidades, como Ilha do Papagaio e Acará. Quanto à escolaridade, percebemos que dentre as 25 mulheres entrevistadas 6 relatam não saber ler nem escrever e dentre os homens este número se mantém, esses resultados vão de encontro com o perfil nacional de alfabetização dos idosos até o ano de 2009. No que diz respeito ao estado civil desses idosos, embora o número de homens casados seja maior que o de mulheres, percebemos em contrapartida o grande número de mulheres viúvas, isto se deve aos fatores externos ao que estão sujeitos os homens, como acidentes de trabalho, violência e episódios de adoecimento no que diz respeito ao auto cuidado. Quanto à aposentadoria, todos alegam ser devidamente aposentados, a maioria afirmam ter desenvolvido atividades ligadas ao extrativismo de frutos da floresta como açaí e cacau, atividade econômica base da região, além de desenvolverem atividade em lavouras em períodos sazonais e alguns afirmarem ter trabalhado com artesanato e comércio. As doenças prevalentes entre os homens foram a hipertensão e a diabetes, pois cerca de 90% afirmam sofrer de pelo menos uma destas patologias, e entre as mulheres este resultado se repete, no entanto foi observado o acometimento de homens com outras enfermidades como Doença de Chagas, e hanseníase, o que não foi observado entre as mulheres. Em relação às medicações, 80% utilizam medicamentos, sendo glibenclamida e losartana os mais comuns para os dois sexos. Entre todos os entrevistados, 86% alegam nunca terem sido vítimas de quedas e 74% nunca foram hospitalizados. Quanto aos hábitos de vida 74% afirmam não ingerir bebida alcoólica, 82% não fumam, e 100% afirmam não praticar atividade física. **Conclusão:** A enfermagem assume papel essencial ao se deparar com o envelhecimento, por tal motivo, a pesquisa em questão vem possibilitar um melhor conhecimento científico, para assim traçar formas eficazes de atender ao público idoso. Com este estudo observou-se a necessidade de permanentes estudos/pesquisas buscando temas relevantes para a população idosa, em especial no contexto amazônico, pois se trata de um ambiente peculiar, onde o idoso de populações tradicionais como os ribeirinhos recebem fortes influências da cultura local e do meio ambiente, o que causa certamente grande impacto em seus hábitos de vida, interferindo significativamente em sua saúde.

Referências:

ALVAREZ, AM. Tendo que cuidar: a vivência do idoso e de sua família cuidadora no processo de cuidar e ser cuidado em contexto domiciliar. Florianópolis: PEN/UFSC, 2001. (Série Teses em Enfermagem, n.º 32).

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 325, de 21 de fevereiro de 2008. Estabelece prioridades, objetivos e metas do Pacto pela Vida para 2008, os indicadores de monitoramento e avaliação do Pacto pela Saúde e as orientações, prazos e diretrizes para sua pactuação. DOFC, Seção I, p. 37, Col. 1; Brasília, 22 de fevereiro de 2008. Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. DOFC, Seção I, p. 142, Col. 2; Brasília, 20 out 2006. Disponível em: Acesso em: 12 de julho de 2010.

JERÔNIMO,S.H.N..M. A PESSOA IDOSA COM DOENÇA CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL ATENDIDA EM SERVIÇOS DE MÉDIA COMPLEXIDADE NA CIDADE DE NATAL. Dissertação, Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte,2011.